

INFORMAÇÃO DE START UP

Cidade	BENEDITO NOVO/SC – BRASIL
Contato	FLAVIO HOLDORF – PREFEITURA DE BENEDITO NOVO E-mail: flavio@beneditonovo.sc.gov.br Telefones: +55 (47) 3385-4681 / +55 (47) 99215-5386
Projeto	

Área Temática de Cooperação	Desafio
ÁGUA E SANEAMENTO	Tratamento de águas residuais, drenagem e gestão de inundações.

BREVE RESUME DO CONTEXTO DA CIDADE

- Data de fundação do município: 29 de dezembro de 1961;
- Colonização: Alemã, italiana e polonesa;
- Localização: Microrregião de Blumenau, parte da Mesorregião do Vale do Itajaí, no Estado de Santa Catarina, na Região Sul do Brasil (pertence a Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí – AMMVI, junto à outros 13 municípios);
- População: 11.425 habitantes (IBGE, 2017);
- Densidade demográfica: 26,58 hab/km² (IBGE, 2017);
- PIB per capita: R\$ 19.125,48.

*DESCRIÇÃO DO DESAFIO ENFRENTADO

Com relação ao tratamento de águas residuais o município de Benedito Novo não possui sistema de tratamento coletivo, devido ao alto custo de implantação, o relevo e a baixa densidade demográfica, sendo que os municípios possuem apenas sistemas locais de tratamento composto por fossa séptica e filtro anaeróbio. Como a eficiência desses sistemas locais são menores devido a sua característica e principalmente pela falta de manutenção, os cursos d'água no município acabam recebendo significativa quantidade de carga orgânica. O município vem buscando recursos junto ao Governo Federal. No ano de 2013 foi contemplado com a elaboração de um projeto de sistema coletivo, no entanto até hoje não obteve retorno sobre a situação do mesmo. Assim, o município vem buscando trabalhar com os sistemas locais. No ano de 2015, o município realizou um diagnóstico sobre este tema, que demonstrou que aproximadamente 89,11% das residências possuem fossa séptica e apenas 69,76% possuem filtro anaeróbio, por outro lado cerca de 83% não realiza a manutenção adequada do sistema. Em parceria com a Associação de Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI), Benedito Novo vem realizando campanhas de implantação e de conscientização da importância da manutenção destes sistemas. Com relação à Drenagem e gestão de inundações, o município possui o Plano Municipal de Saneamento Básico, o qual prevê ações nesta vertente. No entanto, as ações previstas são gerais e impraticáveis, devido a forma de elaboração deste planejamento. O município executa ações pontuais necessárias nesta área, como consertos e limpezas, mas não possui nenhum cronograma de manutenção e nenhum mapeamento da rede existente. A falta de conhecimento do sistema e de um melhor planejamento é preocupante, pois Benedito Novo apresenta um histórico de inundações elevado. Hoje, o município está em fase de revisão deste Plano. No que se refere à gestão de inundações, o município conta com uma Coordenadoria Municipal de Defesa Civil e o apoio do Governo Estadual e Federal no acompanhamento de informações climáticas. No entanto, não possui ferramentas, como mapeamentos e sistemas para esta gestão. No aspecto legal, há Política Nacional de Saneamento Básico (Lei nº 11.445/2007) que abrange o tratamento de águas residuais e drenagem e o Decreto nº 7.217/2010 que regulamenta esta Política. A

nível municipal, a Lei Complementar nº 60/2008 que dispõe sobre a Política Municipal de Saneamento Básico e a Lei nº 1.658/2012 que aprova o Plano Municipal de Saneamento Básico.

***DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS ATORES ENVOLVIDOS**

Os principais afetados de forma negativa pelos problemas descritos são a população local e conseqüentemente, a população regional e ainda o meio ambiente como um todo.

O município integra uma Associação de Municípios (AMMVI), um Consórcio Público (CIMVI – Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí), uma Agência de Regulação (AGIR – Agência Intermunicipal de Regulação) e um Comitê de Bacia Hidrográfica (Comitê do Itajaí) que são atores fundamentais para um desenvolvimento urbano sustentável.

Tipologia de ações de cooperação esperadas (Por favor, explique com que tipo de atividades o programa pode lhe apoiar)	Reuniões de trabalho, visitas técnicas, oficinas, seminários, etc.	
	Participação conjunta em eventos temáticos relevantes. Reuniões de clusters	
	Formação específica	
	Webinários sobre temáticas concretas	
	Redes de Clusters (Labs entre cidades)	
	Mesas redondas empresariais e atividades conjuntas	
Datas para as visitas técnicas	Visita técnica da cidade europeia à América Latina	
	Proposta inicial: semana de 05 à 09 de março/2018	
	Visita técnica da cidade latino-americana à Europa	
	Proposta inicial: semana de 07 à 11 de maio/2018	